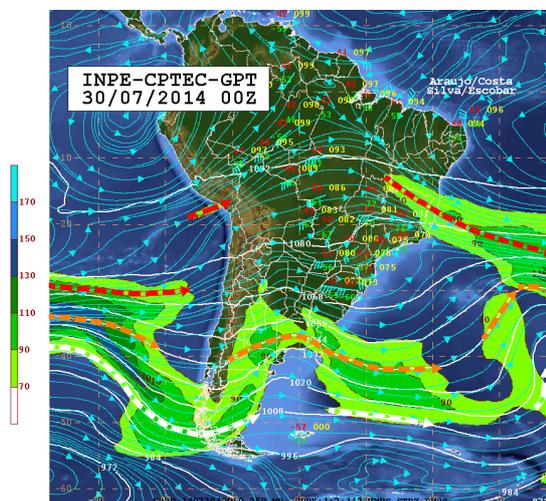




## Análise Sinótica

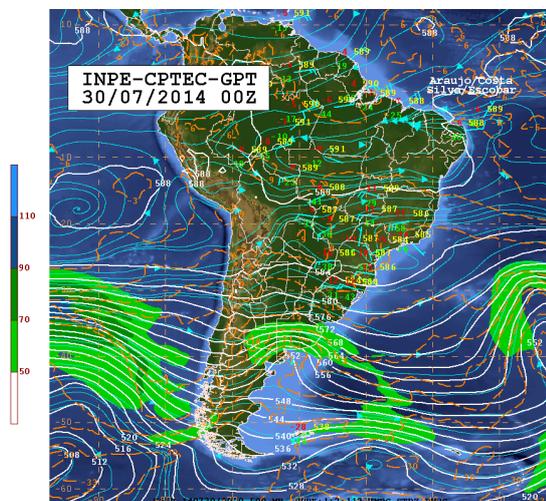
30 Julv 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



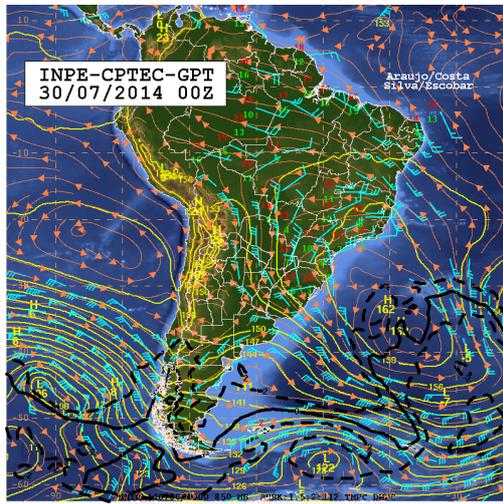
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 30/07 nota-se um anticiclone sobre oceano Pacifico com centro posicionado em aproximadamente 04°S/95°W. Para leste da longitude 50°W e entre 0° - 20°N se observa uma área com padrão de escoamento anticiclônico e entre as duas áreas anticiclônicas se observa o eixo de um amplo cavado que se estende desde o nordeste do AM, passando pelo sudoeste do PA, nordeste de MT. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) que se estende desde o oceano Pacifico (com orientação de sudoeste) contornando outro cavado prossegue por sobre o extremo sudeste de GO, Triangulo Mineiro, sul de MG, sul do ES, norte do RJ e oceano Atlântico adjacente. A interação entre esses sistemas ao norte de 10°S, produz subsidência no centro-oeste do AM, AC, nordeste do PA, MA, PI, CE e RN, que inibe o desenvolvimento de nebulosidade significativa. Por outro lado o deslocamento do cavado promove o levantamento dinâmico do ar, favorecendo a formação de nebulosidade e consequentemente aumento da instabilidade sobre grande parte do PA, nordeste de MT, centro-norte de GO, centro-norte e leste de MG, oeste e sul da BA, RJ e ES. Entretanto, a baixa quantidade umidade disponível na favorece o aumento da instabilidade sobre essas localidades. Observa-se ao sul de 25°S sobre o continente entre o sul da Bolívia e província de Buenos Aires na Argentina e oceano Atlântico adjacente a patagônia Argentina o eixo de um cavado que é contornado pelo Jato Polar Norte (JPN) em aproximadamente 38°S com curvatura ciclônica. A atuação deste cavado juntamente com escoamento de baixos níveis (será comentado em 850 hPa) deverá aumentar a instabilidade sobre áreas do nordeste da Argentina, sul do Paraguai, Uruguai, RS e oeste de SC. O ramo do Jato Polar Sul pode ser observado sobre o sul do continente entre o sul do Chile e província de Santa Cruz na Argentina também contornando o cavado mencionado acima.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 30/07 observa-se uma ampla área anticiclônica com centro em aproximadamente 10°S/55°W, cuja circulação domina a Região Nordeste, parte da Região Norte do Brasil e o norte de MT. Sobre o continente a norte da linha do equador observa-se que o escoamento é difluente e de leste, que contribui para a instabilidade observada de forma isolada sobre algumas áreas do noroeste do continente. O padrão de circulação anticiclônica inibe o desenvolvimento de nuvens significativas sobre parte do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste do Brasil, devido ao movimento subsidente do ar. Este movimento gera o transporte de ar mais seco deste nível para as camadas mais baixas, provocando a redução da umidade relativa do ar no período da tarde em algumas localidades do sul do PA, TO, sul do MA e do PI, norte e nordeste de MT, norte de GO e oeste da BA. Entre o sul de MG e o RJ se observa o eixo de um cavado invertido que ajuda na convergência de umidade sobre essas áreas. Sobre o continente ao sul de 15°S, observa-se que o escoamento tem direção de oeste (aproximadamente) entre o sul do AC, RO, MT, MS, GO, grande parte do Sudeste e no Sul do Brasil, sendo que a temperatura varia de -8°C sobre o AC, RO, e MT, -09°C em MS, -11°C em GO, -14°C sobre o sul de MG, -15°C sobre SP e -13°C sobre SC, além de ser é perturbado com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo. A área com maior baroclinia sobre o continente está posicionada a sul de 35°S (aproximadamente), nesta localidade se observa também forte gradiente de geopotencial e de temperatura.

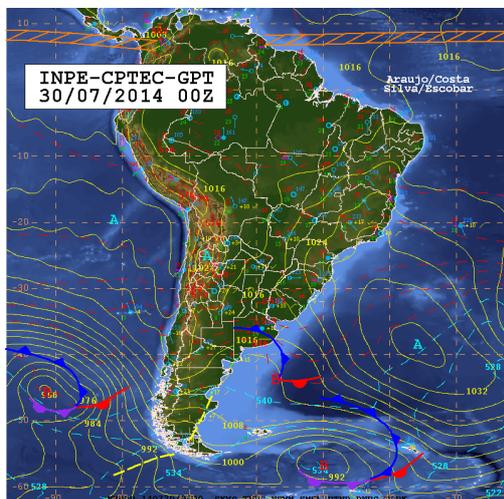
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 30/07 observa-se o fluxo de sudeste dominante sobre a faixa norte e leste do Brasil, onde a velocidade do vento é superior a 20 kt. Estes ventos advectam umidade para estes setores, que favorece a ocorrência de chuva intensa principalmente sobre o recôncavo Baiano. Estes ventos de sudeste são promovidos pelo Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que está deslocado para sul de sua posição climatológica. No centro-sul do Brasil o escoamento é de norte que favorece o transporte de ar relativamente mais úmido e quente das áreas mais a norte para áreas do centro-sul do Brasil, sul da Bolívia, Paraguai, norte da Argentina. O ASAS contribui para a o transporte de que juntamente com a presença de um cavado invertido (comentado em 500 hPa) favorece a convergência de umidade para o litoral norte de SP, litoral do RJ e do sul ES.

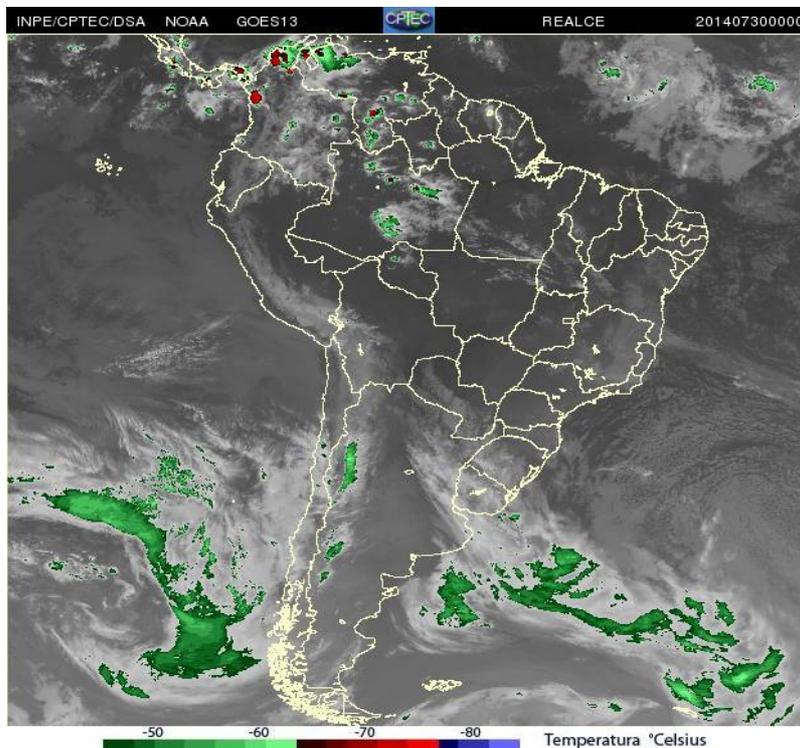


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (30/07) observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1036 hPa centrada em torno de 39°S/36°W e com sua circulação atuando pela faixa leste e sul do Brasil. Uma frente fria é vista entre a Província de Buenos Aires-Argentina e Atlântico até a baixa posicionada em torno de 43°S/57°W. Um sistema frontal atua no Atlântico a sul de 45°S. No Pacífico uma onda frontal atua entre 40°S/50°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa por volta 20°S/81°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06°N/09°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 07°N/08°N.

## Satélite



30 July 2014 - 00Z



## Previsão

Nesta quarta-feira (30/07) a atividade pré-frontal juntamente com a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN) já favoreceu a ocorrência de chuva na faixa da Campanha Gaúcha e sul do RS durante a manhã. No decorrer do período e com a chegada do sistema frontal ao RS, com isso aumentará a convergência de umidade, que aliada a presença de um cavado de onda curta em 500 hPa manterá o tempo instável entre o norte da Argentina e o sul do RS e Uruguai, haverá aumento de nebulosidade e ocorrência de pancadas de chuva isoladas no oeste a qualquer hora do dia e no centro e leste do RS a partir da tarde. Na faixa litorânea do Nordeste o escoamento de sudeste em baixos níveis e atuação de um cavado em 500 hPa ainda contribuem para a chuva no litoral e região cacauzeira da BA chegando também ao Recôncavo onde deverão ocorrer os maiores acumulados. Sobre a Região Norte a atuação da área anticiclônica manterá o tempo com pouca nebulosidade no sudoeste, sul e leste do AM, AC, RO e centro-sul do PA, TO, norte de MT, GO, MS grande parte do Centro-Oeste, Nordeste e do Sudeste do Brasil. Com relação à temperatura sobre o Sudeste ao amanhecer estará baixa e com gradativa elevação no período vespertino. A umidade do ar ficará baixa com valores em torno de 30% sobre o Centro-Sudeste e parte do Nordeste do Brasil, sendo que no decorrer dos próximos três dias a mesma deverá alcançar valores em torno (ou menores) de 20% em algumas localidades dessas áreas. Na quinta-feira (31/07) a presença de um cavado em 500 hPa, forte divergência em altitude e atuação do JBN, poderão aumentar a instabilidade e favorecer a ocorrência de pancadas de chuva em áreas do RS. A atuação da massa de ar seco deixará o tempo com predomínio de sol entre o PR, sul da região Amazônica, oeste da Região e em grande parte do Nordeste e do Sudeste do Brasil. Na sexta-feira (01/08) as condições de tempo não terão mudanças significativas haverá pancadas de chuva com curta duração sobre o RS, norte de RR a qualquer hora do dia, a partir da tarde no nordeste do PA, Ilha do Marajó, norte do MA e do PI. No recôncavo Baiano ainda haverá chuva periódica e muitas nuvens. No sábado (02/08) e domingo (02/08) as condições de tempo serão semelhantes com predomínio de sol em grande parte do Brasil.

Os modelos numéricos de previsão de chuva apresentam boa coerência com exceção do G3DVAR que difere dos outros modelos apresentando chuva no centro-sul do AM e do PA para hoje e os três próximos dias.

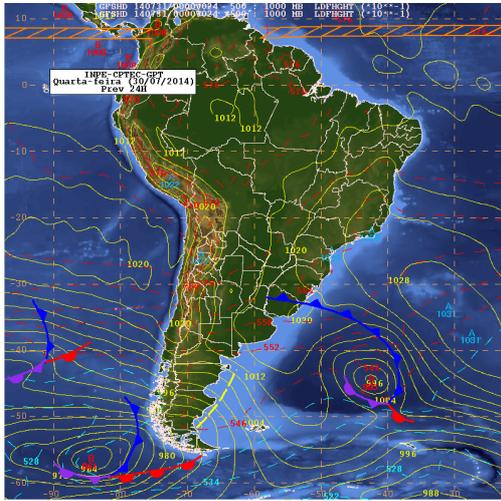
<br>

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

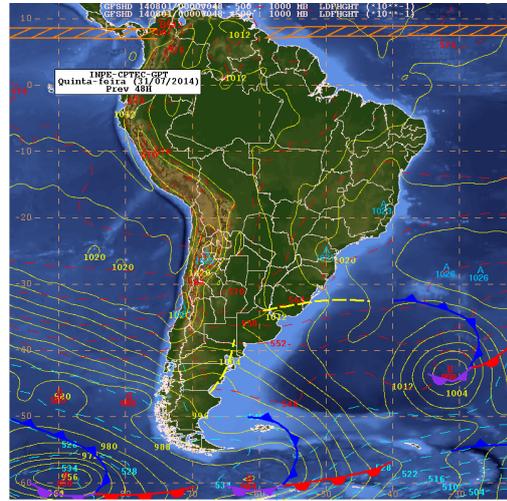


## Mapas de Previsão

24 horas

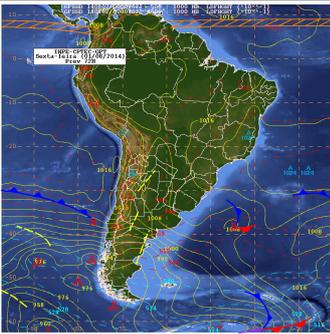


48 horas

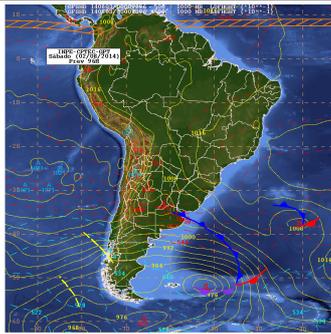


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

